

ATA DA 1ª REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE PERMANENTE

Aos 21 de junho de 2025, às 19h, no Plenário Maria Ortiz, na Câmara Municipal de Vitória, localizado na Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1788 - Bento Ferreira, Vitória - ES, foi realizada a 1ª Reunião da Frente Parlamentar em Defesa da Lei de Incentivo ao Esporte Permanente, focada na lei de incentivo ao esporte do governo federal, com a presença dos seguintes vereadores ou seus representantes: Vereador Bruno Malias, Vereador Aylton Dadalto, Vereador Aloísio Varejão e Vereador Leonardo Monjardim.

A frente parlamentar é composta por 8 (oito) vereadores membros, tendo como mesa diretora: presidente Vereador Bruno Malias, vice-presidente Vereadora Mara Maroca e secretário Vereador Aylton Dadalto.

A reunião teve início com a composição da mesa, presidida pelo Vereador Bruno Malias, acompanhado pelo Vereador Aylton Dadalto; o Vereador Aloísio Varejão; o Subsecretário de Esporte e Lazer de Vitória, Índio Jorge Ferreira Alves; o Secretário Municipal de Rio Novo do Sul, Alcidemar Mariano Silva; a Vereadora de Guarapari, Tainá Coutinho e o Secretário Municipal de Esporte de Aracruz, Sérgio Faria de Azevedo. Posteriormente, o Vereador Leonardo Monjardim foi convidado a compor a mesa.

O presidente da frente parlamentar iniciou, saudando os presentes e destacando a importância da Frente Parlamentar. O Vereador Bruno Malias contextualizou a discussão sobre a Lei de Incentivo ao Esporte Permanente, informando que a matéria está em tramitação em Brasília, tendo passado pela Câmara Federal e Senado. Sendo assim, a frente parlamentar tem como objetivo o apoio ao sancionamento da Lei Permanente de Incentivo ao Esporte Permanente, bem como buscar ampliar a capacitação sobre essa legislação permitindo que o incentivo atenda àqueles que precisam. Além disso, a Frente busca o diálogo com a sociedade civil, especialistas, entidades, clubes, associações, projetos e órgãos públicos para o desenvolvimento de políticas eficientes.

Em seguida, o Vereador Bruno Malias estipulou o tempo de 5 minutos para o pronunciamento dos presentes, sendo o primeiro a se manifestar o Vereador Aloísio Varejão, que iniciou sua fala saudando a mesa e os presentes e afirmando que o esporte "move nossas vidas" e que a criação da frente parlamentar é oportuna e importante. Mencionou seu trabalho em escolinhas e projetos sociais nas comunidades, destacando a falta de oportunidade e que a Lei de Incentivo ao Esporte vem no momento certo, apoiando a capacitação de todos aqueles interessados para trazer os benefícios da lei de incentivo às comunidades e a Vitória.

Continuando os pronunciamentos, o Vereador Aylton Dadalto, cumprimentou os presentes e em sua fala cumprimentou a todas as mulheres presentes, atletas através da pessoa da Vereadora Tainá Coutinho que recentemente aprovou projeto de lei sobre as corridas municipais em Guarapari, cumprimentando a totalidade da mesa, e especialmente o Presidente do Clube Álvares Cabral e do Guto Presidente do Vitória Futebol. Destacou a capacidade técnica e a informação de qualidade que a frente traz para o debate. Compartilhou sua trajetória como atleta e diretor do Clube Álvares Cabral. Ato contínuo o Vereador Aylton Dadalto informou a necessidade de melhoria de condições financeiras, de apoio do poder público, das faculdades, lamentando a falta de incentivo financeiro que nos faz perder talentos. Enfatizou que o esporte muda toda a sociedade e deve ser prioridade junto com segurança pública e educação. Finalizou informando que "esporte tem que ser prioridade" pedindo aos presentes que perseverem e não desistam, garantindo o apoio de seu mandato.

Em sua fala na tribuna, o Vereador Bruno Malias explicou que a Lei de Incentivo ao Esporte, aumentou as possibilidades de captação de 1% para 2% para pessoas jurídicas e de 6% para 7% para pessoas físicas, permitindo destinar o imposto de renda para entidades com projetos aprovados no Ministério do Esporte. Mencionou a Lei de Incentivo ao Esporte do governo estadual, que disponibiliza cerca de R\$25 milhões via ICMS que o Governo do Estado abre mão através da lei de incentivo. Abordou a Nova Lei Geral do Esporte e a necessidade de as prefeituras desenvolverem um sistema municipal de esporte, com plano e conselho ativos, e que já oficiou a Prefeitura Municipal de Vitória sobre esta questão. Esclareceu que a

Lei de Incentivo ao Esporte Permanente já foi analisada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal e que atualmente está aguardando a sanção presidencial.

Apresentou, por meio de um vídeo, dados do Instituto de Pesquisa e Inteligência Esportiva da Universidade Federal do Paraná, que indicam que mais de 65,29% dos municípios brasileiros não possuem documento que baliza suas políticas de esporte e mais de 60,28% não têm conselho de esporte. Salientou que apenas 16,14% das gestoras municipais do esporte são mulheres e que o esporte representa apenas 0,032% do orçamento total do governo federal em 2024. Ressaltou que o esporte é um indutor da saúde física e mental, com uma proporção de que para cada dólar investido no esporte, três são economizados na saúde. Também reforçou que esses dados demonstram a necessidade das entidades trabalharem em conjunto e superar barreiras culturais que invisibilizam mulheres no esporte. E como é importante entendermos como o Esporte é um mecanismo transformador das realidades sociais e necessidade da criação de um ambiente entre poder público, entidades do terceiro setor e entidades privadas.

Em seguida, o Vereador Leonardo Monjardim ressaltou a importância do esporte como ativo econômico e instrumento de inclusão social. Comparou a Lei de Incentivo ao Esporte com a Lei de Incentivo Cultural, na qual possui grande expertise uma vez que foi gestor público nesta área, destacando a necessidade de conscientizar o terceiro setor e o empresariado sobre como utilizar os mecanismos de captação. Mencionou também o projeto que estende a bolsa-atleta a mães gestantes como um legado importante e aprovado nesta Casa através do diálogo.

Continuando as falas na tribuna, a Vereadora Tainá Coutinho (Guarapari) iniciou destacando o esporte como uma das principais pautas de seu mandato em Guarapari. Compartilhou a experiência da aprovação de sua primeira lei de incentivo permanente à corrida de rua, que criou o "Dia do Corredor" e um circuito municipal, além de uma corrida de conscientização para mulheres em outubro. Ofereceu a lei de Guarapari para ser replicada em Vitória, ressaltando a importância do intercâmbio de políticas públicas. Que o Município de Guarapari ainda é um município que precisa de melhores investimentos no esporte, mas que seu mandato tem fortalecido as melhorias.

Estendendo a fala aos restante dos membros da mesa, o Vereador Bruno Malias convidou o subsecretário de Esporte e Lazer Índio Jorge Ferreira Alves para se dirigir à tribuna. Em sua fala, o subsecretário falou sobre sua experiência como atleta profissional e bolsista, e o caminho que o esporte e a educação lhe proporcionaram. Mencionou o reajuste da "bolsa-atleta" em Vitória, que saiu de R\$396 mil para R\$1 milhão, beneficiando 78 atletas e a importância da Lei Jayme Navarro. Destacou o impacto de projetos sociais nas comunidades. Expressou tristeza com a situação atual de clubes tradicionais de Vitória e a necessidade de valorizar o esporte. Encerrou valorizando a oportunidade do diálogo.

Em seguida, o secretário Sérgio Faria de Azevedo, da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer de Aracruz, trouxe a perspectiva de um gestor municipal que compreende a importância da lei para o desenvolvimento do esporte. Informou que Aracruz possui plano e conselho e bolsa-atleta, e está estudando a criação de um fundo municipal. Enfatizou que o esporte tem uma função social e na formação de caráter e valores, e que o município está se capacitando para acessar a lei, pois o terceiro setor é crucial para o esporte e a cultura. Encerrou parabenizando os profissionais que atuam no esporte.

Por fim, o secretário Alcidemar Mariano Silva, responsável pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer, Turismo e Cultura de Rio Novo do Sul, mencionou um sonho que tinha de estar neste local, de poder acompanhar os projetos esportivos, e considerou uma vitória que hoje se tem um ônibus e um motorista à disposição do esporte no município de rio novo do sul, podendo ir a custo zero apoiar os projetos esportivos, e colocou o Município de Rio Novo do Sul à disposição.

Após esse momento de falas iniciais da mesa diretora, o microfone foi franqueado à plateia para intervenções de 3 minutos. Iniciando a conversa, o jornalista da TV tribuna Marcio Laporte, registrou a presença dos presentes, mencionou a recente aprovação da PL347/2025, que considera de "muita importância para o futebol capixaba", expressando a esperança de que o Vitória tenha acesso aos R\$ 500.000 destinados ao campeão, assim como o Rio Branco e o Porto Vitória já estão recebendo. Nessa mesma temática, Marcio perguntou por que não estender o incentivo ao futebol de areia, lembrando que havia recebido atletas do São Pedro em seu programa, e a partir disso, a prefeitura de Vitória as chamou para conversar

porque não tinham nem campo para treinar. Em resposta, o Subsecretário de Esporte e Lazer de Vitória, Professor Índio, fez uma colocação, informando que o time de São Pedro tem, sim, áreas para treinar e que a prefeitura disponibilizou na época o Tancredão e a Praça dos Namorados. Em complemento, o Vereador Bruno Malias acrescentou que, embora São Pedro tenha esses espaços, há uma dificuldade de treinar naquele espaço, na Praça do Dom João Batista. Ele informou que estão buscando possibilidades com o governo do estado, como na FAESA, para desburocratizar o processo e permitir que as atletas treinem "um pouquinho mais perto de casa". Ele também mencionou a prainha de Santo Antônio como um espaço utilizado e a futura reurbanização da Baía Noroeste, que pode levar a uma grande transformação naquele espaço público com anexos funcionais, vestiário e banheiro, para que as atletas tenham uma estrutura de trabalho adequada

O presidente do Clube Álvares Cabral e da Federação Aquática, Fernando Bissoli, reforçou que o esporte é saúde, educação e segurança pública, criticando o baixo investimento. Apresentou os bons resultados do Álvares Cabral na natação (8º no Brasil) e no remo feminino (2º no Brasil), confirmando que seus projetos são incentivados pela lei e geram resultados. Em complemento, o professor Aldo de Almeida Vieira Machado Junior ressaltou que muito dinheiro público retorna ao governo federal porque as pessoas não sabem como captá-lo. Enfatizou a necessidade de capacitação para escrever, viabilizar e prestar contas de projetos. Questionou a democratização da verba, observando que grandes clubes acessam facilmente os recursos, enquanto projetos comunitários enfrentam barreiras para chegar a empresas. Engajando o debate, o Vereador Bruno Malias sugeriu que outras secretarias (educação, assistência social) poderiam subsidiar políticas esportivas, como escolas de esporte e desporto master, utilizando recursos do Assistência Social, do SUAS. Reafirmou o compromisso do mandato em buscar oferecer capacitação para que as entidades e pessoas apaixonadas pelo esporte possam se institucionalizar e buscar as diversas fontes de sustentabilidade (leis de incentivo, emendas parlamentares, fundos).

A professora Eliane Gonçalves defendeu a participação das Instituições de Ensino Superior (IES) na frente parlamentar para o futuro do esporte, mencionando a Ufes. Questionou as estratégias para garantir a contratação de profissionais de educação física em projetos financiados pela Lei Geral do Esporte, que permite a atuação de

"treinadores esportivos" não formados, o que ela considera uma brecha. Em resposta, o vereador Bruno Malias reconheceu que a Lei Federal exige profissionais de educação física, mas a nova Lei Geral do Esporte é diferente. Afirmou que essa é uma luta que os profissionais de educação física terão que travar em relação à contratação desses novos técnicos.

Cláudio, representante do projeto social Alvoradinha, descreveu as dificuldades de manutenção de projetos sociais e a demora na aprovação de projetos pela lei de incentivo estadual, que impede o acesso a empresas. O Vereador Bruno Malias reconheceu a dificuldade de acesso à LIEC e aconselhou a diversificação das fontes de sustentabilidade (emendas parlamentares estaduais e federais, lei de incentivo federal, fundos da infância e adolescência), prometendo ensinar como acessá-las.

Em seguida, Edson Camargo, professor de vôlei adaptado, perguntou como o desporto da terceira idade pode participar do debate e ser incluído nas políticas públicas, visto o envelhecimento da população. O Vereador Bruno Malias indicou o conselho e a formulação do plano municipal de esporte como o espaço ideal para o debate e inclusão do desporto para a vida toda.

Continuando a conversa, André Luís Alves, Gestor do Projeto Conexão Espírito Santo, destaca a importância de debater as questões da cidade de Vitória, como o orçamento do esporte, a necessidade de equipe técnica na Secretaria de Esportes para captação de recursos e a valorização dos clubes com caráter social. Sugere o avanço do paradesporto, a melhoria dos espaços esportivos (como a pista de atletismo do Tancredão e centros de luta), e o uso de parques como espaços esportivos. Sugere o envolvimento de Cris Samorini, vice-prefeita, nos debates da cidade para articular empresas. Reafirma a importância da capacitação para o acesso à lei de incentivo, especialmente para categorias de base. Pede a Bruno para fiscalizar um projeto de chamamento público para equipes que representam a cidade em competições nacionais/internacionais e precisam de apoio para viagem, transporte e alimentação. O Vereador Bruno Malias, junto com o subsecretário de Esporte e Lazer, responde aos questionamentos informando que a SEMESP está saindo do Tancredão e que o espaço para artes marciais no segundo andar está sendo providenciado, além da inauguração de dois ginásios (Tancredinho). Confirma que o chamamento público está em discussão. Sobre a Cris Samorini da FINDES,

Bruno informa que já esteve na FINDES conversando com o Jefferson para conseguir capacitar e informar as entidades e criar um ambiente de diálogo direto com as empresas do ES.

A advogada desportiva, Ednalva Gomes, em sua fala, faz um apelo pelo desenvolvimento do futebol feminino capixaba. Destaca o PL 234/2024 (Lei de Incentivo ao Esporte) e seu potencial para estruturar projetos específicos, como formação de atletas, categorias de base, apoio a clubes, fomento a competições e capacitação de treinadores e profissionais femininas. Propõe a criação de um grupo de estudo para as mulheres no esporte, focando no futebol, para desconstruir a história de invisibilidade e fortalecer a pauta em nível municipal e estadual. O vereador Bruno sugere que esse debate acerca da criação de um grupo de trabalho para o esporte feminino terá mais proveito na Comissão de Esporte, Turismo, Cultura e Lazer da Câmara Municipal (da qual ele é vice-presidente), pois a Frente Parlamentar está focada no compasso de Brasília e na sanção da Lei de Incentivo Permanente. Explica que o objetivo da Frente é protagonizar o debate nacional e mostrar a vontade de Vitória, e pontuou a necessidade do observatório do esporte em Vitória para apontamento dos dados técnicos sobre o tema.

Lidmar Marquez, presidente da Federação de Desporto Escolar, questionou a Frente Parlamentar sobre como ela pretende atuar para levar a discussão sobre a Lei de Incentivo ao Esporte a nível nacional, buscando entender a perspectiva e as estratégias a serem adotadas nesse sentido. Também indagou se a Frente Parlamentar irá debater o esporte como um todo, abrangendo todos os anseios e tipos de debate, especialmente em relação à questão do sistema municipal de esporte. Como representante do esporte escolar, Lidmar enfatizou a necessidade de ter garantias de participação do esporte escolar dentro desse sistema. Em resposta, o Vereador Bruno Malias informou que a Lei de Incentivo ao Esporte Permanente (PL 234/2024), de caráter federal, já havia passado pela Câmara Federal e pelo Senado, estando no momento aguardando a sanção presidencial em que a estratégia da Frente Parlamentar é "protagonizar" o debate sobre o tema, afirmando que Vitória merece atenção e conhecimento sobre o assunto. Além disso, Bruno destacou que o mandato dele e a Frente Parlamentar intencionam capacitar as entidades para que elas possam "aprender a buscar os incentivos e gerar sustentabilidade pros processos e pros projetos esportivos". Esse conhecimento

seria transbordado para além do município de Vitória, abrangendo todo o estado. Sobre a abrangência do debate dentro da frente parlamentar, o Vereador afirmou que essa tem um foco mais específico na Lei de Incentivo ao Esporte Permanente e, por isso, debates sobre temas como o desporto feminino ou o desporto máster (terceira idade) talvez sejam mais adequados para a Comissão de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Por fim, sobre o esporte escolar, respondeu a essa preocupação ao mencionar que, desde 2019, o investimento majoritário da Lei de Incentivo ao Esporte Federal tem sido direcionado ao desporto educacional.

Dando continuidade aos trabalhos, Rosemary Andrade, do Instituto de Talentos Esportivos de São Pedro, ressaltou a necessidade de ter uma quadra dentro do bairro São Pedro nas medidas oficiais, visto que atualmente os atletas não possuem um local fixo e de fácil acesso para treino e precisam treinar em diversas localidades da cidade. O vereador Bruno Malias reconheceu a demanda e direcionou a questão ao subsecretário de Esporte e Lazer de Vitória, Professor Índio, expressando o desejo de avançar na tentativa de uma quadra para que essas meninas realmente continuem com essa identidade e com essa relação muito próxima com o São Pedro.

José Augusto Mattos, presidente do Vitória Futebol Clube, colocou o Vitória Futebol Clube à disposição para participar da frente, aprender sobre captação de recursos e compartilhar sua experiência na obtenção de incentivos estaduais e federais. Em seguida, finalizando as falas dos convidados, Marcos Perini, presidente do Saldanha da Gama, manifestou problemas com o CREA e a prefeitura em relação ao ginásio, que tem 65 anos. Agradeceu o socorro da prefeitura que cedeu o Tancredão temporariamente. Além disso, Marcos informou sobre o andamento do aforamento da área do Saldanha da Gama e a necessidade de apoio dos vereadores para discutir o Plano Diretor Urbano (PDU) da cidade, que atualmente só permite construções de até quatro andares, enquanto eles buscam um projeto maior (33 andares). Em resposta direta, o Vereador Bruno Malias reconheceu a importância da demanda de Marcos em relação ao Plano Diretor Urbano e se comprometeu a auxiliar na discussão sobre as diretrizes de desenvolvimento urbano que afetam a infraestrutura e os projetos dos clubes na cidade.

Sem mais contribuições ou questionamentos, o Vereador Bruno Malias, no papel de presidente da frente parlamentar, encaminhou para as deliberações finais. Declarou que, a Lei de Incentivo ao Esporte Permanente está em fase de sanção presidencial, a Frente Parlamentar tem essa intenção de mobilização social, de apoiar a implementação de uma Lei de Incentivo ao Esporte Permanente. A próxima reunião da Frente Parlamentar será designada em data previamente agendada, informando a possibilidade de visita à Estação Conhecimento para conhecer projetos desenvolvidos pela lei de incentivo ao esporte.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi declarada encerrada.

Vitória, 21 de junho de 2025.

VEREADOR BRUNO MALIAS

**PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA LEI DE INCENTIVO
AO ESPORTE PERMANENTE**